**A Mensuração utilizada pelo Professor e a Aprendizagem**

Robson Roberto da Silva Branco[[1]](#footnote-1)

Me. Renan dos Santos Rodrigues (orientador)[[2]](#footnote-2)

**E-mail:** robsonbranco1@gmail.com

**GT 2:** Educação, Interculturalidade e Desenvolvimento Humano na Amazônia

**Financiamento:** Não há

**Resumo**

A aprendizagem é o processo vivenciado pelos estudantes para assimilar e adquirir conhecimentos. Essas experiências podem ser fornecidas pelos ambientes escolares, assim, ressaltamos a relevância da sala de aula como local de aprendizado e da expectativa de que os alunos possam obter conhecimentos historicamente dialogados. Nessa mediação encontra-se o docente, estes possui o dever de ensinar, bem como, os vieses essenciais para que possam reconhecer se os estudantes estão ou não aprendendo o que foi planejado. Nesse contexto, nosso objetivo foi verificar qual mensuração o professor usa para avaliar o aprendizado do estudante, ou seja, como este processo constrói o conhecimento e quais instrumentos possibilitam o ato de avaliar. Para isso, realizamos uma pesquisa de campo com abordagem qualitativa do tipo descritiva, onde houve a participação de 6 professoras da rede municipal e estadual de ensino da cidade de Manaus/AM, submetidos ao termo de consentimento e livre esclarecido. O instrumento utilizado foi uma entrevista com 4 perguntas abertas, com autorização prévia para gravação de áudio, realizado nas escolas em ambientes sem interferência de terceiros. Os dados coletados foram analisados a partir da Técnica de Elaboração e Análise de Unidades de Significado (MOREIRA; SIMÕES; PORTO, 2005). Neste sentido, nossos resultados resultaram em oito categorias temáticas: Aprendizagem; Atividades; Avaliações; Ensino; Instrumentos; Lúdico; Materiais e Participação. Assim, para as professoras, a utilização da oralidade, recortes, colagens, jogos, músicas, vídeos, livros, quadro branco, apostilas, materiais práticos, exercícios, hora da leitura, avaliação oral e escrita e outros, são passíveis para se ter o retorno do aprendizado dos estudante. Dessa maneira, cabe destacar que, entre os achados há o uso de uma quantidade expressiva de instrumentos de mensuração, entretanto, podemos perceber insuficiência ou até mesmo a superficialidade destes para a comprovação do aprendizado ofertado pelas professoras, pois apenas efetuar os comportamentos solicitados não expressariam efetivamente se o estudante está ou não aprendendo. Quanto aos resultados podemos constatar que a mensuração utilizada pelas professoras para avaliar o aprendizado em sala de aula não conseguiu demonstrar se o aprendizado realmente aconteceu, mantendo a centralidade do conhecimento na devolutiva das atividades, que em sua maioria se manifestam em comportamentos repetitivos e desconexos. Contudo, recomendamos que as professoras possam adotar a prática do planejamento onde, os objetivos estejam integrados à avaliação. Além de fazerem uma criteriosa seleção de instrumentos adequados às metodologias, de preferência, as metodologias ativas para que os alunos participem e aprendam como agentes ativos do conhecimento.

**Palavras-chave:** Avaliação, Aprendizagem, Mensuração, Professor.

REFERÊNCIAS

BRANDÃO, Carlos Rodrigues. Educação? Educações: aprender com o índio. *In:* **O que é educação.** São Paulo: Brasiliense, 2007. p. 7-12.

BRASIL. LEI Nº 9.394, DE 20 DE DEZEMBRO DE 1996. **Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional.** Brasília 23 dez. 1996. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil\_03/leis/l9394.htm. Acesso em: 19 mar. 2023.

BRASIL. LEI Nº 13.415, DE 16 DE FEVEREIRO DE 2017. **Altera as Leis n º 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional [...].** Brasília 00 fev. 2017. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil\_03/\_ato2015-2018/2017/lei/l13415.htm. Acesso em: 26 mar 2023.

BUTAFAVA, E. P. A; OLIVEIRA, R. A; QUILICI, A. P. Satisfação e autoconfiança de estudantes na simulação realística e a experiência de perpetuação do saber. **Revista Brasileira de Educação Médica,** Rio de Janeiro, v. 46, n. 4:e166, p. 1-10. 2022.

ENGAGE. Aprendizagem: como mensurar o desenvolvimento do colaborador?. **Engage,** 19 nov. 2020. Disponível em: https://engage.bz/blog/aprendizagem-como-mensurar-o-desenvolvimento/. Acesso em: 07 mar. 2023.

HAYDT, R. C. Avaliação: conceito e princípio. *In:* **Avaliação do Processo Ensino-Aprendizagem.** São Paulo: Ática, 1988. p. 7-15. 16

LIMA, Balina Bello. Conceituação. *In:* **Ampla didática.** 2º ed. Niterói: UFF, 1985. p. 25-37.

MOREIRA, W. W; SIMÕES, R; PORTO, E. Análise de conteúdo: técnica de elaboração e análise de unidades de significado. **R. bras. Ci e Mov.** Piracicaba, 13(4): p. 107-114. 2005.

RAMPAZZO, S. R. R; JESUS, A. R. Instrumento de avaliação: reflexões e possibilidades de uso no processo de ensino e aprendizagem. **Programa de Desenvolvimento Educacional - PDE,** Londrina, p. 5-24. 2011.

SOBRAL, D. T. Desafios da avaliação do aprendizado: dificuldades e oportunidades. **Revista Brasileira de Educação Médica,** Rio de Janeiro, v. 20, n. 2/3, p. 7-11, maio./dez. 1996.

TIBURSKI, R. O que é avaliação formativa?. **Diário Escola,** 10 jun. 2021. Disponível em: https://diarioescola.com.br/o-que-e-avaliacao-formativa/. Acesso em: 07 mar. 2023.

TIBURSKI, R. O que é avaliação somativa?. **Diário Escola,** 08 jun. 2021. Disponível em: https://diarioescola.com.br/o-que-e-avaliacao-somativa/. Acesso em: 07 mar. 2023.

VASCONCELLOS, C. S. Roteiro de elaboração do projeto de ensino-aprendizagem. *In:* **Planejamento: Projeto de Ensino-Aprendizagem e Projeto Político-Pedagógico.** 25º ed. São Paulo: Libertad, 2015. p. 132-156.

ZAMPIN, I. C. Mensuração e ou avaliação: uma análise no sentido educacional. **Revista Gestão Universitária,** 07 ago. 2017. Disponível em: http://gestaouniversitaria.com.br/artigos/mensuracao-e-ou-avaliacao-uma-analise-no-sentido-educacional#:~:text=Enquanto%20a%20mensura%C3%A7%C3%A3o%20tem%20como,depend%C3%AAncia%20da%20subjetividade%20do%20avaliador. Acesso em: 07 mar. 2023.

ZUCULA, A. F; ORTIGÃO, M. I. R. Avaliação da aprendizagem e exame: uma revisão bibliográfica. **XII Encontro Nacional de Educação Matemática,** São Paulo, 13-16 jul. p. 1-12. 2016.

**OBS 1**: Não haverá revisão dos arquivos enviados, sendo seu conteúdo de inteira responsabilidade dos respectivos autores/as;

**OBS 2**: Se o *resumo* não seguir as regras estabelecidas, o trabalho não será aprovado.

**OBS 3**: A não observação ao formato deste template ensejará a reprovação do trabalho submetido. O trabalho deve ser submetido em formato *word* ou *od(Linux)t*.

1. BRANCO, Robson Roberto da Silva. Graduando em Licenciatura em Pedagogia da Faculdade Santa Teresa [↑](#footnote-ref-1)
2. RODRIGUES, Me. Renan dos Santos. Professor da Faculdade Santa Teresa. [↑](#footnote-ref-2)